ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 - Montenegro/RS - CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br - site: www.montenegro.rs.leg.br

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidente

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 119 /2016

Gabinete do Vereador, 14 de abril de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

De acordo com o que foi noticiado no Jornal Ibiá de hoje, página 6, tratando das vagas nas creches municipais, sobre o informe contido no item 6, solicito informar como este valor foi apurado.

Discriminar os itens que somados resultam no custo anunciado, de R$ 1.300,00 por criança, em turno integral.

Vereador Roberto Braatz
(PMDB)

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Roberto Braatz.

Prefeitura tem 393 vagas sobrando em creches

Demanda na Educação Infantil está sendo atendida com folga este ano devido a uma série de ações e mudanças na lei

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

O que parecia impossível finalmente aconteceu. A Prefeitura de Montenegro não apenas zerou o déficit histórico com tem 393 vagas sobrando na Educação Infantil. Não se trata de milagre, mas da combinação de vários fatores, como gestão competente, cumprimento rigoroso da lei do zoneamento e mudanças na legislação, que empurraram para as escolas de Ensino Fundamental as crianças de quatro e cinco anos. Até o ano passado, elas eram atendidas nas "creches".

A notícia foi divulgada na manhã desta quarta-feira pela secretária municipal da Educação e Cultura, Silvana Schaltenberger, e pela coordenadora da Central de Vagas, Tânia Iró da Motta. A meta era perseguida desde 2003, quando a prefeitura foi obrigada a formalizar um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público diante da constatação de que havia pelo menos 1.200 pessoas na fila de espera. Desde então, o Município investiu pesado na construção de novas unidades e na contratação de professores.

Segundo Silvana, desde que assumiu, no ano passado, a Secretaria fez um amplo estudo sobre a realidade de cada instituição. E adotou maior rigidez na observação das leis que disciplinam a matéria. "Em primeiro lugar, tornamos mais rigorosa a concessão da vaga em dois turnos. Hoje, só têm esse benefício as famílias em que tanto o pai quanto a mãe comprovadamente trabalham e não podem cuidar dos filhos. Ou quando a direção da escola atesta que o menor está em situação de risco", ressalta. Das 2.866 crianças de 0 a 5 anos matriculadas na rede de creches, 1.184 ficam nas instituições o dia todo, das 7h às 19h.

Outra norma seguida à risca é a do zoneamento. As crianças, na medida do possível, devem ficar na escola mais próxima de suas casas. "Isso reduziu a pressão sobre algumas unidades, que tinham maior procura e lista de espera e permitiu uma melhor distribuição das vagas", explica a secretária. Quando isso não é possível e a moradia fica a mais de dois quilômetros, o governo de Montenegro oferece o transporte.

A responsável pela Central de Vagas, Tânia Iró da Motta, mantém planilhas atualizadas sobre a situação de cada criança atendida. "Temos os registros desde a data da solicitação da vaga pelos pais até os dias atuais. Isso também permite um melhor gerenciamento de um ano para o outro", explica. Atualmente, estes controles estão todos centralizados na Smec.

Tanto a secretária quanto a coordenadora acreditam que ainda pode haver algum caso de criança não atendida. "É comum as mães virem aqui e deixarem o telefone. Quando tentamos avisá-las que abriu vaga, já trocaram de número", explica Tânia. Por isso, ela solicita que todos aqueles que ainda estão na espera procurem a Secretaria o quanto antes para resolverem a situação.

ONDE ESTÃO SOBRANDO VAGAS

Nível	Idade - tempo de vida	Saldo de vagas
Berçário 1	nascidos de abril de 2015 a março de 2016	111
Berçário 2	nascidos de abril de 2014 e março de 2015	100
Maternal 1	nascidas de abril de 2013 a março de 2014	82
Maternal 2	nascidos de abril de 2012 a março de 2013	100
TOTAL		393





TÂNIA Iró da Motta é a responsável pela Central de Vagas

Jardins A e B no Ensino Fundamental

As mudanças na legislação que tornaram obrigatória a presença das crianças de 4 e 5 anos (Jardins A e B) nas escolas de Ensino Fundamental ajudaram o Município a resolver o problema da falta de vagas na Educação Infantil. Pelo menos 1.873 baixinhos que pela regra anterior ainda estariam nas creches, agora estão nas instituições de ensino regular. Parte dessa demanda foi absorvida pela própria rede da prefeitura, que tinha espaço sobrando, mas também foi necessária a realização de parcerias com escolas estaduais.

De acordo com a secretária Silvana Schaltenberger, os convênios envolvem Januário Correa (bairro São João), Delfina Dias Ferraz (Centro), Jorge Guilherme Moojen (bairro Zootecnia), José Garibaldi (Porto Garibaldi) e Tanac (bairro Tanac). No total, são 150 vagas, mas por enquanto a ocupação gira em torno de 130. "Estas escolas cederam salas de aula que estavam ociosas e a prefeitura entrou com os professores e a alimentação. Todo o atendimento que estas crianças recebem é igual ao que oferecemos nas escolas municipais", explica Silvana.



SECRETÁRIA Silvana Schaltenberger

Por lei, os alunos de 4 e 5 anos precisam ter uma frequência mínima de 65%. Do ponto de vista pedagógico, a secretária acredita que a obrigação de ir à escola todos os dias - que antes não existia - não representa qualquer prejuízo a estes novos alunos. "Nas escolas eles convivem com crianças de outras faixas etárias e aprendem a ser mais independentes", opina. "Além disso, passam a ter uma noção do que representa o universo escolar como um todo."

Saiba mais sobre o tema

1 Estrutura de atendimento
Para fazer o atendimento a todos os alunos da Educação Infantil, a prefeitura mantém diversas escolas em sua própria rede de ensino e ainda compra até 464 vagas nas unidades da Sociedade Beneficente Espiritualista (Rede Lar do Menor), além de, eventualmente, recorrer a creches particulares.

2 Redução das compras
Com a sobra de vagas, a partir deste ano, a tendência é diminuir a compra de serviços de terceiros. A Prefeitura acredita que desta forma será possível reduzir os custos e, ao mesmo tempo, qualificar o atendimento às crianças de 0 a 5 anos.

3 Tempo de atendimento
De acordo com a legislação, é considerado atendimento em tempo integral, na Educação Infantil, a permanência da criança nas escolas por sete horas ao dia. Em Montenegro, porém, quem recebe apenas um turno já fica seis horas, ou das 7h às 13h, ou das 13h às 19h. As que possuem turno integral ficam 12h nas creches.

4 Regras serão mantidas
Apesar da sobra de vagas, a Secretaria de Educação não pretende relaxar nas normas para a concessão dos dois turnos. Segundo Silvana, primeiro porque estão dispostas em lei e, em segundo lugar, porque é preciso manter uma linha de atuação. "Se começarmos a abrir exceções, logo os critérios deixam de existir e, aí sim, haverá injustiças", define. O Ministério Público, a Defensoria e o Judiciário endossam este regramento.

5 Documentação
Para a obtenção do segundo turno nas escolas de Educação Infantil, a Secretaria exige vários documentos para comprovar o real necessidade:
- Pais com vínculo empregatício precisam apresentar cópia da Carteira de Trabalho e Declaração de Trabalho com horário assinada e carimbada pela empresa.
- Pais autônomos devem entregar cópia do CNPJ, declaração de horário assinada e carimbada pelo contador e declaração de horário assinada pelo declarante e duas testemunhas, com firmas reconhecidas.

6 Custo elevado
A manutenção de uma criança em turno integral nas escolas de Educação Infantil do Município custa em torno de R$ 1.300,00 por mês, segundo levantamento divulgado pela Smec.